

# Candidatura à Coordenação

Biénio 2025-2027

## RG3 - Grupo de Investigação Dinâmicas Urbanas e Territoriais

### I. Contexto e motivação

A presente proposta de candidatura a coordenadora do RG3 integra-se num projeto mais amplo, que corresponde à candidatura da Dalila Cerejo a Diretora do CICS.NOVA, cujo desafio aceitei na prossecução do mote para *Capacitar para Agir, Valorizar para Crescer*, o CICS.NOVA.

Tive o privilégio de acompanhar e contribuir para a formação do CICS.NOVA, e de participar ativamente ao longo de quase uma década de funcionamento, integrando de forma continuada diversos dos seus órgãos.

Em 2011 integrei o CESNOVA, como investigadora integrada e nesse mesmo ano constitui o grupo fundador para instalação de um Polo na Universidade de Évora, estrutura que coordenei até à criação do CICS.NOVA, em 2015. Nessas funções, acompanhei o processo de preparação de constituição do CICS.NOVA e simultaneamente a preparação da candidatura do Plano de Desenvolvimento Estratégico deste projeto conjunto junto da FCT Com a sua criação, desde logo integrei o RG3 onde coordenei a equipa de investigação (RT) de Desenvolvimento Local e Regional, a convite da sua coordenadora Maria José Roxo, tendo também coordenado o CICS.NOVA. UÉvora (2015-2020). Oportunidades de participar na coordenação destes órgãos (Polo regional e RT), que acresce ainda a minha experiência como membro do Laboratório de Ideias, até 2020 em representação do Polo da Universidade de Évora e desde 2021 como coordenadora da LT2 - Inovação e Competitividade Territorial, a convite da Diretora Helena Serra.

O conhecimento vivenciado permitiu-me compreender as dinâmicas interinstitucionais, no que concerne às dificuldades da sua operacionalização, nomeadamente quando ocupam um vasto território e com vínculos institucionais diversos, mas sobretudo às mais valias do trabalho em rede e colaborativo de todos os que integram o CICS.NOVA, numa cultura de proximidade entre Polos e RG assim como de investigação (ação) com as comunidades regionais e locais na ótica da ciência cidadã.

Considerando esta minha trajetória, e o forte compromisso com o projeto CICS.NOVA, estou determinada a continuar a trabalhar com todo o meu empenho e responsabilidade em prol da promoção da excelência da investigação interdisciplinar, do conhecimento e investigação fundamental e aplicada em ciências sociais, contribuindo para responder aos desafios societais com a inovação do pensamento e da ciência, através de uma atuação assente nos princípios de liberdade e responsabilidade de todos os membros (artº 2 - Estatutos do CICS.NOVA).

O RG3 é, desde a sua génese, um dos maiores grupos de investigação do CICS.NOVA contando com representantes de todas as Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras deste projeto, e que visa compreender numa perspetiva territorial as dinâmicas do desenvolvimento, produzindo conhecimento e contribuindo para a definição de políticas públicas e estratégias de intervenção num contexto de desenvolvimento local e regional.

A interdisciplinaridade e a territorialidade, como atributos do CICS.NOVA, estão particularmente presentes no RG3 pela sua composição e investigação que os membros desenvolvem, impactando de sobremaneira a sua expressiva produção científica assim como a capacidade de articulação com outras entidades resultando numa produção integrada de conhecimento.

Valorizo e reconheço o trabalho que tem sido desenvolvido pelos membros do RG3, ilustrado pelas inúmeras iniciativas que foram sendo desenvolvidas desde a sua génese, e sempre num crescendo de atividades e de *outputs* de investigação fundamental ou aplicada sob a liderança das anteriores coordenações deste grupo de investigação. É expressivo o impacto social da investigação desenvolvida no contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, e onde a supervisão científica das teses de doutoramento e dissertações de mestrado se destaca e releva a importância do enquadramento das novas gerações de investigadores.

Não obstante os resultados alcançados, acentuam-se, hoje, desafios no campo da investigação em ciências sociais, com destaque para o subfinanciamento, a forte pressão de internacionalização, a crescente exigência da interdisciplinaridade e da digitalização, excessiva burocracia, precaridade dos vínculos contratuais, e ainda a relevância e aplicação prática dos resultados da investigação. Desafios que pressupõem uma cultura de investigação assente em estruturas coesas e inclusivas, com estratégias de comunicação e de parceria, de reconhecimento e de apoio do trabalho desenvolvido, assentes em princípios de co-responsabilização e de respeito, e onde o verdadeiro sentimento de pertença e de cooperação sejam impulsionadores da especificidade do CICS.NOVA, e do RG3 em particular, face ao panorama nacional e até mesmo internacional.

O recente reagrupamento dos RG, nomeadamente nos RG3 e RG4, traduziu-se na alteração da composição dos grupos de investigação, o que coloca novos desafios ao seu funcionamento, fomentados pela necessária adequação às quatro áreas estratégicas agora definidas e apresentadas à FCT, incitados também pelo atual contexto de investigação nacional e internacional em busca de estímulos para uma investigação de excelência, inovadora, com expressão pública e manifesto impacto social positivo.

É neste enquadramento e fortemente motivada para contribuir para uma coordenação integrada, assente no reforço de uma identidade coletiva e no estímulo à colaboração interdisciplinar e territorial, que passo a sistematizar os objetivos estratégicos da minha candidatura e vetores de atuação para a sua operacionalização.

## II. Objetivos estratégicos e vetores de atuação

1. **Reforçar a identidade coletiva e a cooperação interdisciplinar e territorial**, para promover um sentimento de pertença entre os membros do RG3, qualquer que seja a IES de origem e domínio científico de formação, valorizando a especificidade territorial e aprofundando a integração das áreas científicas.
  - 1.1. Fóruns de Cocriação Territorial (presenciais e/ou virtuais) – espaços de partilha de resultados de investigação e conceção de projetos conjuntos a partir de problemáticas urbanas e territoriais específicas, com ligação à atividade dos Laboratórios/Observatórios associados ao CICS.NOVA, e consequentemente com atividades inter-RG. Serão também responsáveis por sinalizar lacunas no conhecimento, propor novas abordagens de investigação e estimular a produção de publicações conjuntas de alto impacto em revistas científicas internacionais, contribuindo para o aumento quer da visibilidade científica quer do impacto prático dos resultados das investigações no âmbito do RG3.
  - 1.2. Comunidades de Conhecimentos e de Práticas (presenciais e/ou virtuais) - workshops temáticos e metodológicos para promoção de partilha de ferramentas metodológicas e tecnológicas num processo de aprendizagem coletiva e reforço das sinergias entre investigadores, incluindo investigadores não doutorados.
  - 1.3. Plataforma Digital Colaborativa – repositório de partilha de dados, publicações, redes de investigação (nacionais e internacionais), ideias e de resultados preliminares de investigações para contínua troca de informações e de promoção de conhecimento e potenciação de futuras colaborações.
  - 1.4. Intercâmbio de Investigadores – enquadrado em programas de mobilidade entre as IES parceiras, para partilha de experiências e reforço da coesão do grupo.
  - 1.5. Oficinas para jovens investigadores (presenciais e/ou virtuais) – destinadas a investigadores não doutorados em formação académica, como espaço de encontro para troca de experiências e de capacitação, e ainda para apresentação dos trabalhos em curso.
2. **Potenciar a integração da Investigação e Docência**, para promover sinergias facilitadoras quer no avanço do conhecimento científico e incentivo à produtividade científica quer na formação de estudantes dos vários ciclos de estudos pela articulação com a investigação em curso e integração de novas perspetivas do ambiente educativo na investigação.
  - 2.1. Programas de residência científico-académica – iniciativas para o reforço da colaboração direta em atividades científicas e incentivo à utilização de resultados em aulas, aumentando o impacto tanto na docência quanto na investigação. Têm como destinatários as diversas categorias de investigadores e docentes, incluindo

investigadores visitantes internacionais, associados a programas de mobilidade e podem resultar em publicações conjuntas, relatórios técnicos e aplicações práticas com reforço da produtividade científica e relevância social.

2.2. Participação de Estudantes em Projetos de Investigação – incentivo à criação de oportunidades para os estudantes dos diversos ciclos de estudos (licenciatura, mestrado e doutoramento), em funcionamento ou a criar nas IES parceiras, integrarem equipas de projetos. Esta iniciativa permitirá a colaboração de projetos de investigação em curso no RG3 (ou em associação com outros RG) com as linhas de investigação de cada programa de ensino, promovendo a partilha de dados, metodologias e casos de estudo, possibilitando ainda que os resultados sejam propulsores de dissertações ou teses.

2.3. Laboratórios Pedagógicos Colaborativos – estímulo ao desenvolvimento de experiências de inovação pedagógica que integrem metodologias de ensino baseadas em projeto (*Project Based Learning*) com a participação das diversas categorias de investigadores do RG3 e incentivo à produção científica.

2.4. Seminários interuniversitários - em formato de ciclo de seminários anual e rotativo entre IES parceiras, sobre temáticas diversas e integrando investigações realizadas por estudantes de mestrado e doutoramento em funcionamento nas áreas dos Estudos Urbanos, Ecologia Humana, Sociologia, Geografia ou outras dinâmicas territoriais, e ainda de outras formações que possam ser criadas no âmbito do consórcio. Estes eventos promovem a partilha de resultados preliminares, criam oportunidades de *networking* e promovem coautorias entre estudantes e investigadores do RG3 e do RG4, pela articulação privilegiada dos referidos cursos com os membros destes dois grupos de investigação.

**3. Fortalecer a Relevância Social e o Impacto Territorial da Investigação**, para estreitar a cooperação entre os investigadores do RG3, decisores públicos, entidades regionais e comunidades locais, potenciando os resultados da investigação na perspetiva da produção integrada do conhecimento e da ciência cidadã.

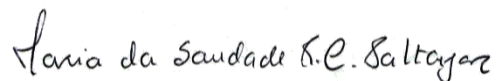
3.1. Living Labs Regionais – em territórios selecionados pelos investigadores do RG3, criar espaços colaborativos onde investigadores, cidadãos, organizações sociais, empresas e autoridades regionais e locais trabalhem em conjunto na co-identificação de problemas e no codesenvolvimento de soluções, com recurso a metodologias participativas, e que possam constituir-se como eventuais propostas para projetos de investigação (fundamental ou aplicada).

3.2. Ciclo de Encontros “Ciência com a Comunidade” – iniciativas deslocalizadas no território, a realizar com o intuito de apresentar resultados de investigações, promover debates sobre o impacto e a relevância social dos projetos e ainda recolher contributos para nossas investigações.

3.3. Banco de Dados de Apoio à Publicação Competitiva Internacional – base de dados dinâmica a desenvolver integrando revistas de alto impacto científico e social nas áreas relacionadas às dinâmicas urbanas e territoriais, categorizadas por critérios como fator de impacto, relevância para as políticas públicas e visibilidade em ciência cidadã. Em complemento, comporta uma dimensão operativa ao incluir elementos informativos sobre requisitos de submissão, orientações de adaptação dos textos às exigências de cada revista assim como identificar e divulgar oportunidades de publicação em números temáticos relacionados com as linhas de investigação do RG3.

Na decorrência do modelo de governação do CICS.NOVA, os grupos de investigação são detentores de uma posição privilegiada de ligação com os demais órgãos, revelando atributos de ecossistemas colaborativos e promotores de identidade coletiva. Convicta de tais especificidades, a presente candidatura encontra-se ancorada no trabalho desenvolvido em anos anteriores no RG3 e integra um conjunto de propostas de práticas colaborativas que visa promover o diálogo entre investigadores e comunidades envolventes, comprometidas com a excelência na investigação e impacto positivo da sua atuação.

Com olhos postos no futuro, conto com a vossa participação!



Maria da Saudade Baltazar

Évora, 28 de novembro de 2024